



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

3ª Reunião do Conselho de Relação do Trabalho

19 de julho de 2011

Brasília-DF

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

ATA da 3ª Reunião do Conselho de Relação do Trabalho

DATA: 19 de Julho de 2011.

LOCAL: MTE – Esplanada dos Ministérios – Bloco F – Sala de Reunião 433.

PARTICIPANTES: Conselheiros Marcelo Panella, Alexandre Venzon, André Grandizoli, Paula Polcheira, Antônio Neto, Emerson Casali, Fábio Borges, Yedda Beatriz, Luiz Eduardo; Hamilton Dias, Wilson Pereira, Adriana Giuntini, Luigi Nese, Magnus Apostólico, Júnia Queiroz Plínio Sarti, Manoel Messias, Jacy Afonso, Pedro Armengol, Luiz Carlos Motta, Pascoal Carneiro, Paulo Furtado, Paulo Roberto Pinto, Patrícia Duque, Canindé Pegado, Pablo Rolim Carneiro, Marcílio Sant'Ana, Zilmara Alencar e Eudes Carneiro, e os ouvintes Alessandro Rodrigues, Martha Freitas, Clovis Scherer, Andreia Pessôa, Reinaldo Cruz, Danielle Souza, Bruno Maciel, Agilberto Serodio, Dayana Peixoto, José Luiz Bueno e João Cortez.

1 Aos dezanove dias do mês de julho de dois mil e onze, na sede do Ministério do Trabalho e
2 Emprego, bloco F, sala de reuniões 433, ocorreu a 3ª Reunião do Conselho de Relações do
3 Trabalho, com a presença de Conselheiros e ouvintes, conforme relacionados acima.
4 **ABERTURA.** Dando início às discussões entre as bancadas, o Presidente, Marcelo Panella,
5 explicou que o Sr. Ministro do Trabalho, juntamente com o Conselheiro Rodolfo Torelly,
6 estavam em uma coletiva do CAGED anunciando os dados do mesmo, e logo faria parte da
7 reunião do Conselho. Com a manifestação de todos os presentes, a ata da reunião anterior
8 foi devidamente aprovada, e o primeiro item da pauta foi declarado: Instalação das Câmaras
9 Bipartites e Eleição dos Presidentes e Coordenadores. A palavra foi passada para o
10 Conselheiro Suplente Eudes Carneiro, da SRT, que anunciou que a solicitação de indicação
11 de nomes para as câmaras fora enviada para os Conselheiros, mas que ainda faltava
12 receber manifestações de algumas entidades. Neto manifestou que em razão das eleições
13 da CGTB formalizaria posteriormente. O Conselheiro Messias apresentou uma proposta de
14 rodízio entre as bancadas para a Coordenação e a presidência da câmara bipartite,
15 obedecendo ao Regimento, explicando que neste primeiro ano, a Coordenação da bancada
16 dos trabalhadores no Conselho, será da CUT, Fora solicitado, então, que se apresentasse
17 futuramente um documento oficial sobre as descrições desse rodízio. O presidente Marcelo
18 Panella, estipulou que todos deveriam enviar suas indicações de nomes até o dia 29 de
19 julho. Discutindo sobre o calendário anual das reuniões ordinárias, e finalizando tal
20 discussão, foram aprovadas as datas de 20 de setembro e 22 de novembro. Quanto à
21 aferição da centrais a bancada dos trabalhadores sugeriu que o tema fosse inicialmente
22 discutido entre as centrais e posteriormente formalizariam uma proposta para discussão na
23 Câmara - Governo e Trabalhadores. O Sr. Marcelo Panella anunciou o próximo item da
24 pauta, que se referia às cotas para aprendizes, solicitação de inclusão por meio da bancada
25 patronal, dando a palavra ao Conselheiro Emerson Casali, da CNI, para apresentar o
26 conjunto de estudos acumulados sobre o tema. Emerson afirmou que as exigências de
27 contratação de aprendizes criam certo conflito e uma demanda muito grande para as
28 empresas. Reportando-se à Legislação, no artigo 429, mostrou que está previsto que 5 a
29 15%, para cálculo da cota, usam funções que demandam formação profissional. O
30 Conselheiro apresentou também, que o Regulamento fala sobre formação profissional,

31 explicando que engloba atividades práticas, teóricas, metodicamente organizadas em tarefas
32 de complexidades progressivas, e desenvolvidas no ambiente de trabalho. Citou o SENAI e o
33 SENAC como órgãos que definiam aprendizagem e o Decreto de 2005, que passou a
34 estabelecer a CBO como referência do que demanda ou não classificar aprendizagem.
35 Mencionou que foi feita uma revisão, onde essas instituições não tiveram uma participação
36 efetiva e, como consequência, a CBO estabeleceu que uma série de grupos ocupacionais
37 demandam aprendizagem, o que gerou uma supercota de aprendizes para a empresa tentar
38 cumprir. Apresentou como sugestões, a revisão da CBO, em cima de critérios técnicos;
39 também orientar a ação fiscalizadora para se trabalhar a própria segurança jurídica e criar
40 em conjunto com a bancada as soluções para melhorar essa questão da aprendizagem, e
41 também todo esse problema associado, como o problema da inserção dos jovens no
42 mercado de trabalho. Foi decidido então que um grupo de trabalho, composto por três
43 membros de cada bancada, seria formado para se discutir e apresentar soluções sobre o
44 tema proposto pela bancada dos empregadores. Decidida a questão, o Sr. Marcelo Panella
45 introduziu o novo tema da pauta, retornando a palavra para o Sr. Emerson Casali, que
46 apresentou estudo e sugestões sobre a cota para deficientes. Mostrou que o País vive em
47 um cenário em que é complicado cumprir essa cota, por questão de uma série de motivos,
48 sendo um deles a baixa escolaridade das pessoas com algum tipo de deficiência. Quando se
49 definiram os percentuais de cotas estudaram justamente quais seriam essas pessoas
50 portadoras de deficiência na sociedade brasileira e o IBGE chegou a um número de 12,4%.
51 Nesse número, percebeu-se que muita gente é classificada como portadora de deficiência
52 pelo IBGE, por conta de um problema de visão, por exemplo. Deu um exemplo de estudo na
53 cidade de Joinville, onde se foi de casa em casa para ver a questão de pessoas com
54 deficiências que se enquadravam dentro da cota do Ministério, e o número ao qual se
55 chegou foi de 0,76% de pessoas portadoras de deficiência. Mostrou que o grande problema
56 quando se vê a questão do deficiente é que existem mais de 60% que não se enquadram
57 dentro dos critérios de deficiência. Esses problemas significam custo, insegurança jurídica, e
58 na geração de empregos. Solicitou então criar um grupo para formular algo que se adeque à
59 realidade, fortaleça os incentivos à inserção desse pessoal, da qualificação, ao espaço da
60 área de trabalho. A Conselheira Zilmara propôs a criação de um grupo composto por três
61 membros de cada bancada, que se comprometeria, num primeiro momento a trazer o
62 acumulado de cada bancada, para que isso se sociabilize. A partir disso, esse grupo decidiria
63 quais seriam os convidados para fazer uma apresentação e de que forma seriam feitas essas
64 apresentações. Houve um consenso entre os Conselheiros quanto a isso. Continuando com
65 a pauta, o Sr. Marcelo Panella apresentou os próximos assuntos: Assédio moral, demissões
66 imotivadas e atos antissindiciais e criação de Conselhos Regionais do Trabalho, onde foi
67 colocado estudar a possibilidade da criação de Conselhos Regionais para tratar de assuntos
68 específicos das áreas descentralizadas, tema proposto pelo Ministro do Trabalho. Decidiu-se
69 que tal discussão seria adiada. Sobre o item seguinte da pauta, o Conselheiro Suplente
70 Eudes Carneiro anunciou que no ano passado, o Sr. Ministro criou um grupo de trabalho
71 para discutir sobre práticas antissindiciais. Ficou decidido que se faria um estudo e se
72 discutiria o assunto posteriormente. Esse assunto seria levado à discussão com os
73 empregadores. Com a criação do Conselho de Relação de Trabalho, então entendeu-se que
74 este tema fosse trazido para discussão no Conselho. O Sr. Messias sugeriu que a bancada
75 dos trabalhadores também faça uma análise mais precisa, para que o Conselho saiba como
76 discutir o tema. O Sr. Luigi Nese, da CNS, considerou o nome do projeto equivocado e que
77 não poderia ser uma minuta de projetos antissindiciais, e sim, um projeto de regulamentação
78 da atividade sindical como um todo. Dito isto, os demais Conselheiros envolvidos explicaram
79 que era uma discussão já antiga entre determinados órgãos e entidades, algo em torno de 3
80 anos de discussão e que alterar o nome do projeto somente dificultaria o entendimento já
81 acumulado ao longo de todos os debates já realizados. O Sr. Marcelo Panella, então, sugeriu

82 que a discussão do tema fosse adiado para a próxima reunião a pedido dos trabalhadores
83 que discutiriam o assunto na bancada. A Sr.^a Conselheira Zilmara Alencar explicou o tema
84 seguinte, que seria a solicitação de algumas centrais sindicais e confederações dos
85 trabalhadores em revogar a Lei nº 12.023/2009, que trata da movimentação de mercadorias
86 em geral. Decidiu-se que tal tema seria retirado da pauta, discussão inicial entre os
87 trabalhadores e posteriormente mandado para a Câmara bipartite, para ser discutido.
88 Iniciando-se a discussão dos assuntos gerais, o Sr. Luigi Nese sugeriu a discussão do
89 problema da terceirização, tendo o Sr. Messias manifestou contrário em vista do
90 esgotamento do tema. O Conselheiro Hamilton, da NCST, sugeriu uma discussão sobre o
91 artigo 588 da CLT que fala da responsabilidade das informações dos sindicatos, que hoje é
92 do Ministério do Trabalho e da Caixa. O Sr. Messias sugeriu a criação de uma Câmara de
93 Trabalho Decente dentro do Comitê Gestor da Copa do Mundo, para fiscalização dos
94 trabalhos, além de um Grupo de acompanhamento no CRT. Foi solicitada a formalização
95 desse último pedido, para estudos futuros. O Sr Messias mostrou preocupação quanto ao
96 atual quadro de funcionários do MTE, sugerindo a abertura de concurso para atuação na
97 fiscalização, ouvidoria e mediação de conflitos, principalmente. O Sr. Eudes Carneiro
98 solicitou que se fizesse o encaminhamento das mudanças de indicados para compor o
99 Conselho, com antecedência de 30 dias, pois isso demanda a publicação de portaria
100 alterando a composição. Pediu aos Conselheiros que mandassem sugestões e propostas de
101 pauta para o e-mail do CRT com até 30 dias antes da reunião, para que se possa fechar a
102 pauta e fazer a convocação do Conselho. O Sr. Emerson Casali, em nome da bancada,
103 sugeriu outro tema, pedindo para se criar um grupo de trabalho sobre a situação do ponto
104 eletrônico. O Sr. Cadindé Pegado mostrou seu ponto de vista desfavorável em relação à
105 abordagem desse tema no Conselho e o Sr. Emerson disse que não se furtaria de colocar
106 que a bancada não considera boa a solução encontrada para o problema. O Sr. Magnus
107 insistiu que o tema do ponto eletrônico fosse tomado em discussão pelo Conselho de
108 Relações do Trabalho. A Sr.^a Patrícia Duque pediu um esclarecimento sobre as datas de
109 prazo para todas as indicações e o Sr. Marcelo Panella lembrou que o prazo seria o dia 29
110 de julho. **ENCERRAMENTO.** O Sr. Marcelo Panella, que coordenou a Reunião do Conselho
111 de Relações do Trabalho, deu fim às discussões agradecendo a presença de todos,
112 desejando uma boa tarde e que se encontrem todos na reunião seguinte do Conselho.
113

114 MTE

115 Marcelo de Oliveira Panella, GM _____

116 Fábio Borges de Abreu, GM _____

117 Paulo Eduardo Cabral Furtado, GM _____

118 Zilmara David de Alencar, SRT _____

119 Eudes da Silva Carneiro, SRT _____

120 André Luiz Grandizoli, SRT _____

121 Paula de Farias Polcheira Leal, SRT _____

122 Paulo Roberto dos Santos Pinto, SE _____

123 Luiz Eduardo Lemos da Conceição _____

- 124 Yedda Beatriz G. A.D. C.S.Singer Afonso,SENAES _____
- 125 Marcílio Ribeiro de Sant'Ana_____
- 126 **Confederações Patronais**
- 127 Adriana Giuntini, CNT _____
- 128 Alexandre Venzon Zanetti, CNS _____
- 129 Emerson Casali Almeida, CNI _____
- 130 Luigi Nese, CNS _____
- 131 Magnus Ribas Apostólico, CONSIF _____
- 132 Plínio Sarti, CNTur _____
- 133 Patrícia Cerqueira C. Duque, CNC _____
- 134 Júnia Queiroz Alves Dal Secchi, CNCOOP _____
- 135 Pablo Rolim Carneiro, CNI _____
- 136 **Centrais Sindicais**
- 137 Antônio Fernandes S. Neto, CGTB _____
- 138 Manoel Messias Nascimento Neto, CUT _____
- 139 Jacy Afonso de Melo, CUT _____
- 140 Pedro Armengol de Souza, CUT _____
- 141 Luiz Carlos Motta, FS _____
- 142 Pascoal Carneiro, CTB _____
- 143 Francisco Canindé Pegado, UGT _____
- 144 Hamilton Dias de Moura, NCST _____
- 145 Wilson Pereira, NCST _____